

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

TISCHE – MOBILIÁRIO RESIDENCIAL COM DESIGN MULTIFUNCIONAL E SUSTENTÁVEL¹

Bruna Reckziegel², José Paulo Medeiros Da Silva³

¹ Projeto para aprovação no componente de Projeto de Mobiliário e Ambiente do curso de Design

² Aluna do curso de Design da Unijuí - brupec.93@hotmail.com

³ Professor Mestre Coordenador do curso de design, Orientador, jose.medeiros@unijui.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea e tecnológica em que estamos inseridos, uma quantidade considerável de pessoas moram sozinhas, bem diferente do século passado, observa-se neste contexto social, que o ambiente residencial acaba sofrendo algumas transformações, toma-se como exemplo a sala de estar, onde antes era o local de reunir a família, hoje é o lugar de se realizar várias e diversas atividades ao mesmo tempo. Constata-se também que com a velocidade e a praticidade das novas tecnologias na vida das pessoas, estas necessitam de objetos que se adaptem a esse ritmo de multifuncionalidade que o mundo nos impôs.

A partir desse contexto observa-se uma carência em mobiliário, no mercado, que se conecte a esse novo estilo de vida tecnológica, suprimindo as necessidades de pessoas de todas as idades, onde estas possam executar as tarefas desejadas com o auxílio de um móvel que lhe ofereça suporte, conforto físico e segurança na operacionalidade.

Assim, o presente artigo surge com o objetivo de suprir essa demanda com uma solução diferenciada, aliada aos aspectos sociais, econômicos e ambientais, com a criação de um mobiliário, com conceito de mesa de centro, para sala de estar, que ofereça ao usuário mais de uma função.

2. METODOLOGIA

Segundo Löbach (2000, p.16) “design é uma ideia, um projeto ou plano para a solução de um problema determinado”. Dessa forma para a solução do problema de suprir a demanda citada acima, é adotada como referência a metodologia projetual do Design Thinking, sendo esta composta pelas etapas de inspiração, idealização e implementação.

Para Balem (2011), as bases teóricas do Design Thinking auxiliam de forma consistente nos aspectos estratégicos e consequentemente operacionais para o processo de criação, considerando altamente relevante se trabalhar junto das pessoas para as quais se está projetando, sendo assim, capaz de criar soluções inovadoras direcionadas e adaptadas à vida das pessoas. E para o processo de inovação centrado em aspectos humanos, utiliza-se de métodos como a observação, a co-criação, a visualização e a prototipagem.

Para as etapas de inspiração e idealização foi realizada uma abordagem de modo exploratório com pesquisa bibliográfica, realizada a partir de levantamentos em referencial teórico na área de ergonomia, design de móveis e tendências, com pesquisa documental através de fotografias de mobiliários e com pesquisa de campo através de observações comportamentais. Através dos “Cinco Princípios do Design Thinking”, é possível uma categorização de requisitos para o projeto direcionados ao usuário final: 1º princípio – centrado no usuário, as necessidades deste; 2º princípio

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

– co-criativo, as propostas que envolvem as características do usuário; 3º princípio – sequencial, etapas a serem seguidas para suprir as necessidades do usuário; 4º princípio – evidente, atingir as expectativas em relação às características do usuário; 5º princípio – holístico, aspectos gerais para o projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A palavra TISCHE, nome dado ao produto, é a definição alemã para “mesas”. A Alemanha é um país referência em design, e existe lá uma preferência por móveis de madeira sólida, mas pelas fortes restrições ambientais internas os móveis são fabricados com madeira de reflorestamento, principalmente o pínus, matéria-prima principal do presente projeto.

O diferencial do produto é a sua estrutura multifuncional, presente nas variadas funções que o produto oferece ao usuário: a função da mesa fixa é exercer o conceito de mesa de centro, com um tampo com espaço amplo servindo como apoio para objetos. Já a mesa portátil pequena possui como funções acomodar um computador portátil (notebook) ou mesmo alimentos para uma refeição, e a mesa portátil média pode desempenhar a função de uma mesa lateral para que o usuário possa apoiar eletrônicos ou pode servir como uma banqueta para sentar.

O mobiliário também caracteriza-se pelo conceito de sustentabilidade, com a utilização de madeira de pínus reflorestado, como matéria-prima única e também renovável. Com uma estrutura simples, porém funcional, com estilo minimalista e ausência de detalhes, possuindo formas retas com linhas horizontais e oblíquas, são características que facilitam muito o processo de produção e possibilitam um aproveitamento integral de material, sendo possível, até mesmo, o reaproveitamento de sobras de madeiras que são encontradas em entulhos de marcenarias, que além de contribuir com o meio ambiente, também propicia considerável diminuição ao custo final do produto.

Por possuir diversas funções, o mobiliário não limita seus consumidores em idade ou gênero, pois supre necessidades, encontradas no dia a dia, por um grande grupo de pessoas em diferentes contextos. É um mobiliário com um design contemporâneo e inovador, mas com um baixo custo financeiro, característica esta que o torna um produto atraente para pessoas de diferentes níveis sociais, tanto para a classe alta como para a classe média.

Na condição ergonômica, onde segundo Gomes (2008) o objetivo principal da ergonomia é a melhor adaptação possível do objeto ao ser humano, principalmente no que diz respeito à segurança, ao conforto (físico e psicológico), à eficácia de uso e de operacionalidade dos objetos, a mesa se adapta ao usuário com a presença de espaços livres para a pega, na parte lateral das duas mesas móveis, facilitando para o usuário o deslocamento destas.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica



Representação 3D em perspectiva do mobiliário TISCHE

As dimensões principais de cada peça do produto foram assim delimitadas: mesa fixa maior com 120cm de largura, 40cm de altura e 50cm de profundidade; a mesa portátil pequena com 50cm de largura, 25cm de altura e 30cm de profundidade; e a mesa portátil média com 40cm de largura, 55cm de altura e 35cm de profundidade. Para sua fabricação necessita-se processos de aplainamento, despeno, corte, fresamento, colagem, lixamento, montagem e pintura. São utilizadas máquinas e equipamentos como plaina, desempenadeira, serra circular, tupia, serra elétrica, desempenadeira elétrica manual e lixadeira. Possui sua estrutura montada através de parafusos madeira bicromatizado cabeça chata 20x40mm. Para o acabamento utiliza-se Seladora Extra Incolor Sayer Lack, a qual conserva a madeira, protegendo-a contra intempéries e deixando-a com um aspecto rústico e acabamento acetinado. Como acabamento para os pés da mesa utiliza-se Sapata ponteira redonda 20mm com bucha.

CONCLUSÃO

A partir da constatação da execução de várias tarefas no ambiente de sala de estar, identificou-se uma necessidade por um mobiliário que se adeque ao novo estilo de vida das pessoas, procurou-se então, com o presente projeto, desenvolver um mobiliário multifuncional que ofereça ao usuário suporte para objetos utilizados, conforto e segurança para a execução das tarefas.

O conceito de mobiliário apresenta como principais características a multifuncionalidade e a sustentabilidade, possui uma estrutura simples, mas altamente funcional. Suas funções variam de acordo com a escolha de uma das três mesas conforme forem as necessidades do usuário, podendo ser utilizadas como suporte para computador portátil, suporte para refeições, apoio para objetos e também como banco.

A mesa TISCHE segue um estilo que alia o rústico ao contemporâneo, em uma combinação harmônica com o uso da madeira e linhas retas, proporcionando um design minimalista.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

PALAVRAS-CHAVE: Design, multifuncionalidade, sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

BALEM, Francieli Regina et al. Design Thinking; conceitos e competências de um processo de estratégias direcionado a inovação. 1º Congresso Nacional de design. 2011. Disponível em: <http://www.desenhandoofuturo.com.br/anexos/anais/design_e_inovacao/design_thinking_implementation_de_um_processo_de_estrategias_direcionado_a_resultados_inovadores.pdf>. Acesso em: 29 Nov 2015.

GOMES, João Filho. Design do Objeto: bases conceituais. São Paulo. Escrituras Editora, 2008.

LÖBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. Pg. 16. São Paulo: Edgar Blücher, 2000.